

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Hoje em Dia

Class.: Kaiapó Menkragnoti

Data: 28/11/91

Pg.: 131



O cacique Raoni, um dos principais líderes do movimento pela demarcação de reserva para os menkragnoti

Governo demarca reserva para índios no Pará e Mato Grosso

BRASÍLIA - O presidente Fernando Collor autorizou ontem a demarcação da área indígena Menkragnoti, na fronteira entre Pará e Mato Grosso, num total de 4,9 milhões de hectares. A decisão atende a uma reivindicação que se arrastava desde 1961 e aponta uma vitória da Fundação Mata Virgem. Cerca de 500 índios do grupo kaiapó se beneficiam com a demarcação. No Diário Oficial de ontem, a Fundação Nacional do Índio, a Funai, publicou o ato da área indígena.

Cerca de 500 índios das aldeias Kubenkore e Pukanu passam agora a possuir uma área de 4,9 milhões de hectares, onde poderão viver da caça, pesca e agricultura. Os menkragnoti são parentes do cacique Raoni, que junto com o cantor Sting, brigaram muito para conquistar esta área. Há 15 dias, Raoni pediu ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais (Ibama) uma ação eficaz do órgão, visando retirar dezenas de garimpeiros, das áreas dos menkragnoti.

Ontem, o presidente Collor mandou um telegrama ao cacique Raoni, com a seguinte mensagem: 'Cacique Raoni, temos a grata satisfação de informar ao prezado líder indígena, que atendendo antiga e justas aspirações do povo menkragnoti, foi assinado ato que determina a demarcação de suas terras.' E conclui a mensagem: 'Na esperança de que este evento possa trazer melhores condições de vida aos menkragnoti, renovo os meus votos de elevado apreço.'